

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

OSWALDO SANTANA

A obra de Oswaldo Santana, sempre diversa em suas proposições, reúne neste espaço, toda a ambição de recursos e materiais característicos de sua pesquisa plástica. Esta mostra de desenhos revela por sua riqueza o enorme leque de técnicas que podem ser empregadas no processo de criação em arte na contemporaneidade.

O desenho em suas mãos tem um sentido determinado que pode ser observado ao longo de toda sua produção: o sentido de revelar a poesia presente na própria matéria.

Que matéria é esta? Aqui, especificamente, é a matéria lisa ou rugosa, acetinada ou granulada, brilhantes ou opacas, seja do grafite, das aguadas, dos diferentes papéis, das fitas adesivas, das diferentes tintas empregadas em cada desenho. Todas elas reunidas ou separadas, sempre demonstram o fascínio e a fidelidade de Oswaldo Santana a este propósito: acumular (linhas, manchas, cores, texturas e formas) como se fossem extratos geológicos, que surgem tal como na natureza, justapostos ... pelo tempo.

Se o desenho é como dizia Jean-Auguste Dominique Ingres, a honestidade da arte, esta honestidade pode aqui ser apreciada no desnudamento da prática criativa, que aparece no encontro aberto e sincero com a ... matéria. Da matéria o artista extrai, ou nela imprime, o sentido se sua estética, afirmando através dela, a liberdade e a característica irrenunciável de sua personalidade no território da arte atual.

Portanto, nesta mostra, vale enfatizar o sentido da contemporaneidade em arte, o papel relevante das vanguardas que ecoam no presente demonstrando a importância da busca por esta voz diferenciada e individual, que permite ao artista desdobrar em múltiplos extratos a força das suas visões.

Cláudio Magalhães